



MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BRASÍLIA

**Resultados de outubro de 2022, setembro e
outubro de 2023**

IPEDF - DIEESE

Taxa de Desemprego cresce na Área Metropolitana de Brasília¹, em relação a outubro de 2022

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pelo IPEDF e o DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** cresceu, ao passar de 15,8% para 16,3%, entre outubro de 2022 e de 2023. No mesmo período a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas - variou negativamente, ao passar de 65,9% para 65,6%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados cresceu, como resultado do aumento da População Economicamente Ativa - PEA (26 mil pessoas entraram no mercado de trabalho) em número superior ao acréscimo do nível ocupacional (13 mil postos de trabalho a mais). O aumento na ocupação derivou da elevação exclusiva no setor de Serviços, uma vez que reduziu nos demais setores de atividade analisados; segundo a forma de inserção, do incremento entre os assalariados do setor público, do setor privado sem carteira assinada e entre aqueles classificados nas demais posições², já que retraiu o número de assalariados com carteira assinada, de empregados domésticos e de trabalhadores autônomos.

Em relação a setembro de 2023, a **Taxa de desemprego Total** ficou estável em 16,3% da PEA. A taxa de participação quase não teve alteração, ao passar de 65,5% para 65,6%, em outubro de 2023.

No último mês, o contingente de desempregados permaneceu relativamente estável, como resultado da variação positiva da ocupação (mais 6 mil postos de trabalho), e da População Economicamente Ativa – PEA (6 mil pessoas a mais na força de trabalho). Por sua vez, o movimento do contingente de ocupados decorreu, setorialmente, do incremento no número de postos de trabalho no Comércio e reparação e da oscilação positiva no setor de Serviços e da Construção, de um lado, e da retração na Indústria de transformação, de outro; segundo a forma de inserção, do acréscimo entre os assalariados no setor público e no setor privado sem carteira assinada, uma vez que houve movimento negativo nas demais posições ocupacionais.

¹ As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pela IPEDF e DIEESE, apresentam o agregado dos contingentes pesquisados no Distrito Federal - PED-DF e na Periferia Metropolitana de Brasília - PED-PMB, composta pelos municípios de Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

² Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

No período acompanhado pela PED, a remuneração do trabalho dentre os ocupados da AMB apresentou comportamento positivo no confronto entre setembro de 2022 e de 2023, com acréscimo de 5,3%. Em relação ao mês de agosto de 2023, os ganhos cresceram (1,0%), alcançando um patamar médio de R\$ 3.789, no período atual.

COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em outubro de 2023, o mercado de trabalho da Área Metropolitana de Brasília agregava 2.352 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume pouco superior ao observado no mês de setembro. No mesmo período, a taxa de participação ficou praticamente estável, ao passar de 65,5% para 65,6% da PIA local (Tabela 1).

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego

Área Metropolitana de Brasília – outubro de 2022, setembro e outubro de 2023

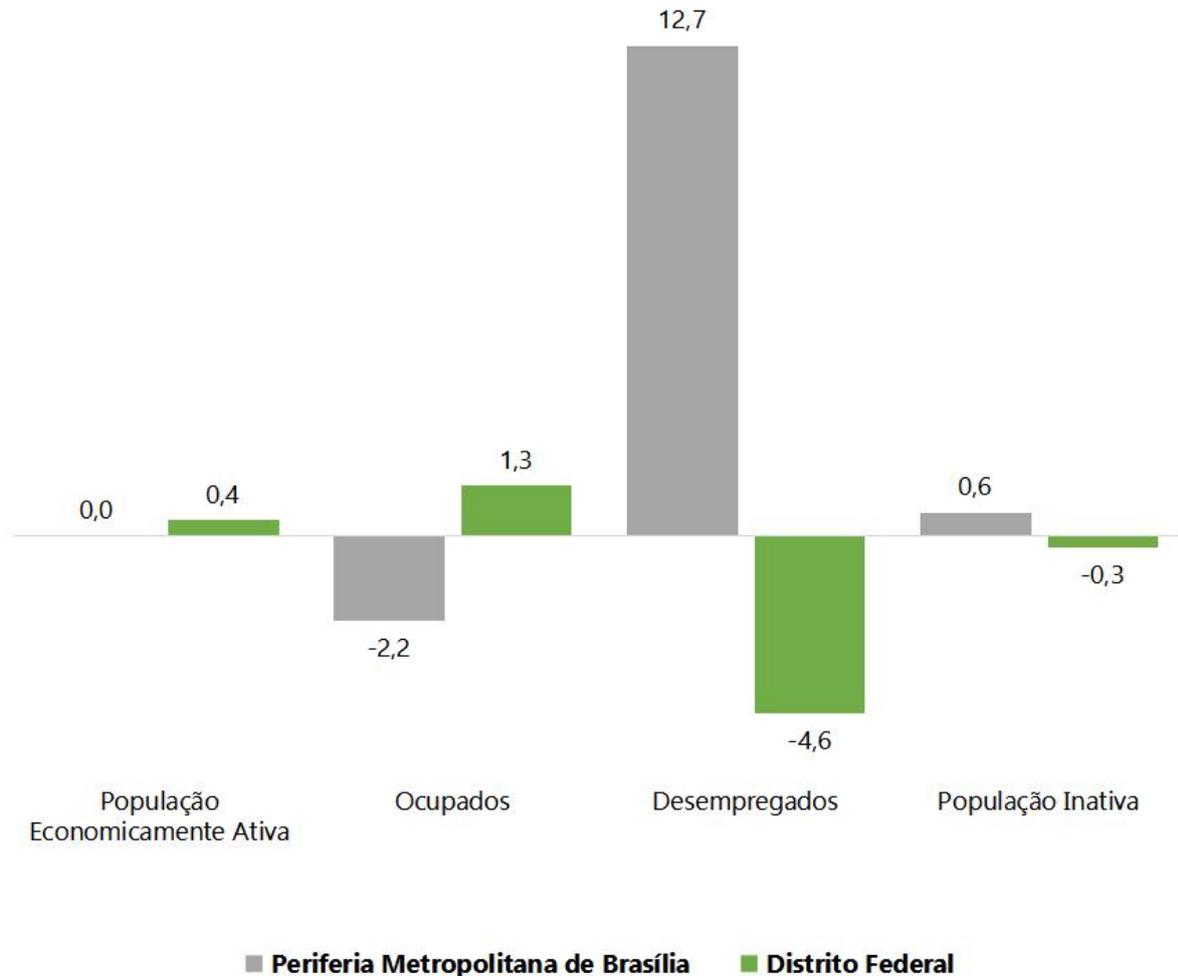
Condição de Atividade e Taxas	Contingente (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Out/22	Set/23	Out/23	Out-23/Set-23	Out-23/Out-22
População em Idade Ativa	3.532	3.580	3.584	0,1	1,5
População Economicamente Ativa	2.326	2.346	2.352	0,3	1,1
Ocupados	1.957	1.964	1.970	0,3	0,7
Indústria de Transformação (2)	78	79	74	-6,3	-5,1
Construção (3)	138	125	126	0,8	-8,7
Comércio e Reparação (4)	367	328	334	1,8	-9,0
Serviços (5)	1.330	1.391	1.394	0,2	4,8
Administração Pública (6)	202	225	237	5,3	17,3
Desempregados	368	383	382	-0,3	3,8
Desemprego Aberto	311	321	318	-0,9	2,3
Desemprego Oculto	57	62	64	3,2	12,3
Inativos de 14 anos ou mais	1.206	1.233	1.231	-0,2	2,1
Taxas (%)					
Participação	65,9	65,5	65,6	-	-
Desemprego Total	15,8	16,3	16,3	-	-
Desemprego Aberto	13,4	13,7	13,5	-	-
Desemprego Oculto	2,4	2,6	2,8	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
 Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

2. O movimento na força de trabalho da AMB refletiu o ligeiro aumento de 0,4% na PEA da do Distrito Federal, visto ter permanecido estável na Periferia Metropolitana de Brasília, entre setembro e outubro de 2023 - Gráfico 1.

Gráfico 1

Varição mensal da População em Idade Ativa, segundo condição de atividade e sub-região. Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – outubro de 2023/setembro de 2023 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

3. No último mês, o nível de ocupação variou positivamente (0,3%) e o contingente de ocupados chegou a 1.970 mil pessoas. A variação ocupacional na AMB espelhou aumento no nível de ocupação no DF (1,3%), de um lado, e a retração na PMB (-2,2%), de outro - Gráfico 1.

4. Setorialmente, em outubro de 2023, o movimento no contingente de ocupados na Área Metropolitana de Brasília decorreu do acréscimo no Comércio e reparação (1,8%, ou 6 mil) e da oscilação positiva no setor de Serviços (0,2%, ou 3 mil), visto ter reduzido na Indústria de transformação (-6,3%, ou -5 mil), enquanto permaneceu relativamente estável na

Construção (0,8%, ou 1 mil). O segmento da Administração Pública, que compõe o heterogêneo Setor dos Serviços, cresceu (5,3%, ou 12 mil) - Tabela 1.

5. O contingente de assalariados cresceu (1,8%, ou 24 mil), em decorrência do acréscimo no setor público (4,6%, ou 17 mil) e no setor privado (0,7%, ou 7 mil). No setor privado, houve elevação no número de assalariados sem carteira de trabalho assinada (6,6%, ou 10 mil) e variação negativa no daqueles com carteira assinada (-0,3%, ou -2 mil). Verificou-se, ainda, decréscimo no volume de trabalhadores autônomos (-3,4%, ou -12 mil), no de empregados domésticos (-2,4%, ou -3 mil) e no daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-1,9%, ou -3 mil) - Tabela 2.

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Área Metropolitana de Brasília – outubro de 2022, setembro e outubro de 2023**

Formas de Inserção	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Out/22	Set/23	Out/23	Out-23/Set-23	Out-23/Out-22
Ocupados	1.957	1.964	1.970	0,3	0,7
Assalariados (1)	1.316	1.320	1.344	1,8	2,1
Setor Privado	966	950	957	0,7	-0,9
Com Carteira Assinada	815	797	795	-0,3	-2,5
Sem Carteira Assinada	151	152	162	6,6	7,3
Setor Público (2)	350	370	387	4,6	10,6
Trabalhadores Autônomos	370	357	345	-3,4	-6,8
Empregados Domésticos	126	126	123	-2,4	-2,4
Demais Posições (3)	145	161	158	-1,9	9,0

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

6. Entre agosto e setembro de 2023, aumentou o rendimento médio real dos ocupados (1,0%), dos assalariados (1,8%) e dos trabalhadores autônomos (1,8%). Em termos monetários, estas remunerações passaram a equivaler a R\$ 3.789, R\$ 4.081 e R\$ 2.456, respectivamente.

7. Entre os assalariados, a remuneração cresceu no setor privado (2,4%) e retraiu no setor público (-0,5%).

8. No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio elevou-se entre os empregados com carteira assinada (2,6%) e entre os sem registro na carteira de trabalho

(2,1%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio aumentou no Comércio e reparação (3,7%) e no setor de Serviços (0,6%), entre agosto e setembro de 2023 - Tabela 3.

TABELA 3

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Área Metropolitana de Brasília – setembro de 2022, agosto e setembro de 2023

Formas de Inserção		Rendimento Médio Real (em reais)			Variação (em %)	
		Set/22	Ago/23	Set/23	Set-23/Ago-23	Set-23/Set-22
Ocupados (2)		3.598	3.752	3.789	1,0	5,3
Assalariados (3)		3.760	4.009	4.081	1,8	8,5
Setor Privado		2.378	2.421	2.478	2,4	4,2
Por Setor	Indústria de Transformação (4)	(4)	(4)	(4)	-	-
	Comércio e Reparação	1.824	1.864	1.934	3,7	6,0
	Serviços	2.595	2.618	2.633	0,6	1,5
Por posição	Com Carteira Assinada	2.451	2.488	2.553	2,6	4,2
	Sem Carteira Assinada	1.948	2.027	2.069	2,1	6,2
Setor Público		8.481	8.931	8.888	-0,5	4,8
Trabalhadores Autônomos		2.360	2.411	2.456	1,8	4,0

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de setembro de 2023. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

9. A massa de rendimentos reais cresceu para os ocupados (1,2%) e para os assalariados (2,3%). Nos dois casos, como resultado do incremento do rendimento médio real, ainda que tenha havido movimento positivo do nível de ocupação - Tabela 17 do Anexo Estatístico.

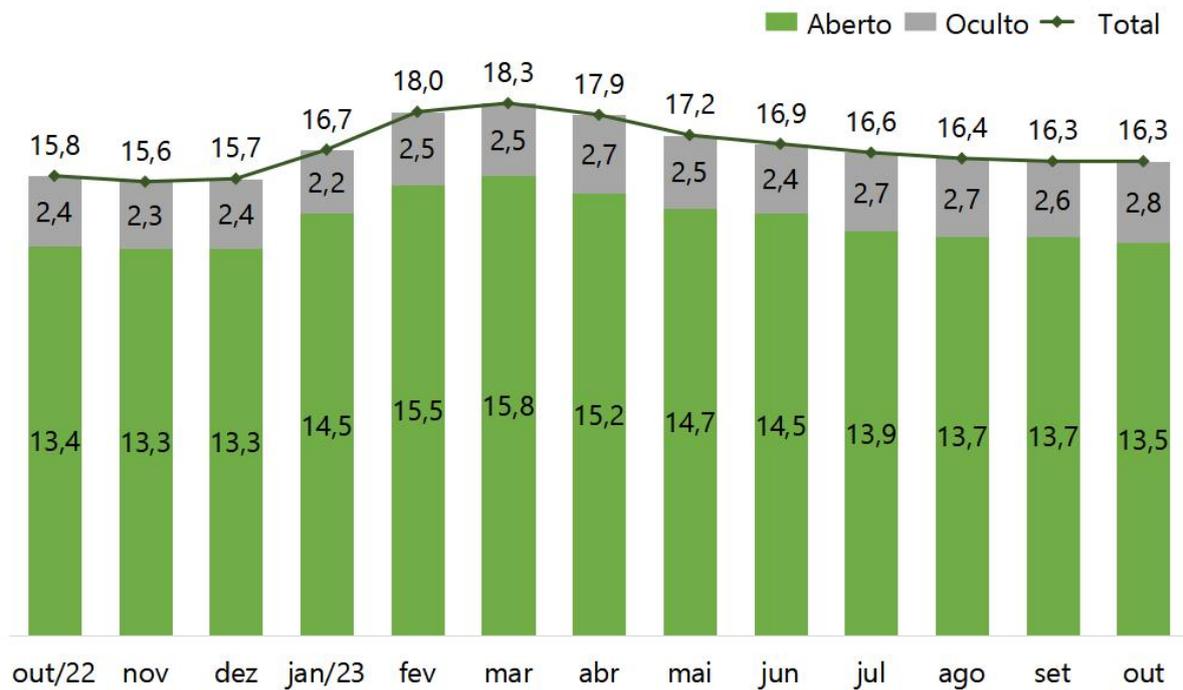
10. No mês de outubro de 2023, o contingente de desempregados foi estimado em 382 mil pessoas, patamar praticamente igual (-0,3%) ao observado em setembro. Segundo as sub-regiões que compõem a Área Metropolitana de Brasília, refletiu a retração do desemprego no Distrito Federal (-4,6%), de um lado, e a elevação na Periferia Metropolitana de Brasília (12,7%), de outro – Gráfico 1.

11. A relativa estabilidade do número de pessoas em situação de desemprego na AMB resultou da retração no contingente em desemprego aberto (-0,9%) e do acréscimo no daqueles em desemprego oculto (3,2%). A manutenção da taxa de desemprego total em 16,3%, refletiu a oscilação negativa da taxa de desemprego aberto, que passou de 13,7% para 13,5%, e positiva da taxa de desemprego oculto, de 2,6% para 2,8% da respectiva PEA - Tabela 1 e Gráfico 2.

GRÁFICO 2

Taxa de desemprego por tipo

Área Metropolitana de Brasília – outubro de 2022 a outubro de 2023 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

COMPORTAMENTO ANUAL

12. No comparativo com outubro de 2022, a força de trabalho da Área Metropolitana de Brasília teve acréscimo de 1,1%, refletindo o aumento da PEA do Distrito Federal (2,4%), já que retraiu a da Periferia Metropolitana de Brasília (-2,1%). Por outro lado, a População Inativa cresceu na AMB (2,1%), chegando a um volume de 1.231 mil pessoas, resultado do aumento no número de economicamente inativos na PMB (10,2%), visto ter decrescido ligeiramente no DF (-0,4%). Esses contingentes somaram 323 mil e 909 mil, respectivamente, em outubro de 2023 - Tabelas 1 e 4.

13. No último mês, o número de ocupados na AMB chegou a 1.970 mil trabalhadores, aumento de 0,7%, em relação outubro de 2022. Esse resultado espelhou crescimento no Distrito Federal (1,2%), já que declinou na Periferia Metropolitana de Brasília (-0,8%). Os contingentes ocupados nessas sub-regiões atingiram 1.441 mil e 529 mil, respectivamente, em outubro de 2023.

TABELA 4

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego

Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – outubro de 2022 e outubro de 2023

Condição de Atividade e Taxas	Periferia Metropolitana de Brasília			Distrito Federal		
	Em mil pessoas		Em %	Em mil pessoas		Em %
	Out/22	Out/23	Out-23/Out-22	Out/22	Out/23	Out-23/Out-22
População em Idade Ativa	951	967	1,7	2.581	2.617	1,4
População Economicamente Ativa	658	644	-2,1	1.668	1.708	2,4
Ocupados	533	529	-0,8	1.424	1.441	1,2
Desempregados	125	115	-8,0	243	267	9,9
Inativos de 14 anos ou mais	293	323	10,2	913	909	-0,4
Taxas (%)						
Participação	69,2	66,6	-	64,6	65,3	-
Desemprego Total	19,0	17,9	-	14,6	15,6	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

14. O incremento da ocupação metropolitana, observado no intervalo entre outubro de 2022 e de 2023, refletiu, setorialmente, acréscimo exclusivo no número de ocupados no setor de Serviços (4,8%), visto ter reduzido no Comércio e reparação (-9,0%), na Construção (-8,7%) e na Indústria de transformação (-5,1%). O segmento da Administração Pública, por sua vez, elevou-se (17,3%) - Tabela 1.

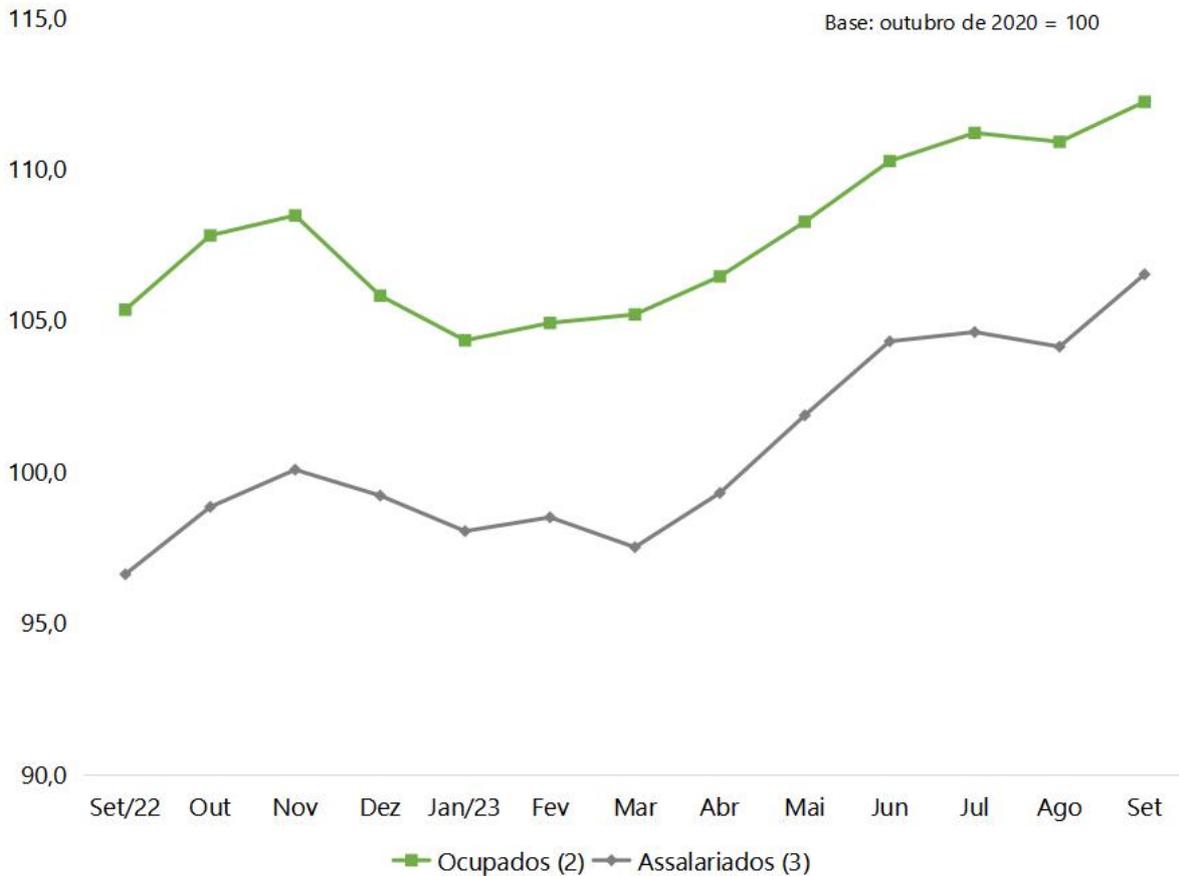
15. Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados da AMB cresceu (2,1%) como resultado do acréscimo no número de ocupados no setor público (10,6%), uma vez que retraiu no setor privado (-0,9%). No setor privado, elevou-se o assalariamento sem carteira de trabalho assinada (7,3%) e diminuiu o com carteira assinada (-2,5%). Houve, ainda, acréscimo no nível ocupacional daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (9,0%) e retração nos contingentes de trabalhadores autônomos (-6,8%) e de empregados domésticos (-2,4%) - Tabela 2.

16. Entre setembro de 2022 e de 2023, cresceu o rendimento médio real dos ocupados (5,3%), dos assalariados (8,5%) e o dos trabalhadores autônomos (4,0%). Entre os assalariados, houve aumento na remuneração média no setor privado (4,2%) e no setor público (4,8%). No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio cresceu entre os empregados com carteira de trabalho assinada (4,2%) e entre aqueles sem registro na carteira (6,2%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio elevou-se no Comércio e reparação (6,0%) e no setor de Serviços (1,5%) - Tabela 3.

17. Em setembro de 2023, em relação ao mesmo mês do ano anterior, a massa de rendimentos reais cresceu para os ocupados (6,5%) e para os assalariados (10,3%). Nos dois casos, como resultado do aumento do rendimento médio real e, em menor proporção, do nível de ocupação - Gráfico 3 e Tabela 17 do Anexo Estatístico.

GRÁFICO 3

**Massa de rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados(1)
Periferia Metropolitana de Brasília – setembro de 2022 a setembro de 2023 (%)**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de setembro de 2023.

(2) . Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

18. Entre outubro de 2022 e de 2023, o contingente de desempregados teve elevação na Área Metropolitana de Brasília (3,8%), resultado de igual movimento no número de pessoas em desemprego aberto (2,3%) e no da parcela da PEA em desemprego oculto (12,3%). No mesmo período, o aumento da taxa de desemprego total, que passou de 15,8% para 16,3%, espelhou o acréscimo da taxa de desemprego oculto, que passou de 2,4% para 2,8%, visto ter permanecido relativamente estável a taxa de desemprego aberto, de 13,4% para 13,5% - Tabela 1 e Gráfico 3.

19. Segundo as sub-regiões que compõem a AMB, a elevação no contingente de desempregados decorreu exclusivamente do crescimento no número de desempregados no Distrito Federal (9,9%), visto ter reduzido na Periferia Metropolitana de Brasília (-8,0%). A elevação da taxa de desemprego da AMB foi fruto do aumento da taxa de desemprego no DF, de um lado, e do decréscimo da taxa da PMB, de outro. Essas taxas passaram de 14,6% para 15,6% e de 19,0% para 17,9%, respectivamente - Tabela 4.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1– Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2018, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Manoel Clementino Barros Neto - Diretor-Presidente

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Dea Guerra Fioravante - Diretora

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza, Rodrigo Emmanuel Santana Borges (IPEDF).

Coordenação de Campo: Violeta Hristov (DIEESE).

Amostra e Controle de Qualidade – ov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE). Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Frederico Lara de Souza, Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira, Érica Lima Ambrósio (IPEDF).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia, Adalgiza Lara (DIEESE).

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores: Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Alice Maria da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Eliane Ribeiro, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Delza Souza Reis, Natália Rodrigues de Sá Negrão, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordânia Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-AMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.ipedf.df.gov.br